

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A
proprietária do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Vice-presidente: DEMETRIO NABI HADDAD
Diretor-Superintendente: IGNACIO ESTEFANO

TELEFONES:
Diretoria 2-6075
Secretaria 2-6489
Redação 2-6446

Endereço: Rua Florentina de Azevedo, 181-183
Cidade Paulista, 5.553 - Endereços Telefônicos: JORNALISTAS

ASSINATURAS: CAPITAL: 12 meses, Cr\$ 180,00 - 6 meses, Cr\$ 90,00 - PARA TODO O BRASIL: 12 meses, Cr\$ 150,00 - 6 meses, Cr\$ 80,00. Número avulso, Cr\$ 0,50 - Aos domingos Cr\$ 1,00.

Toda a redação do jornal deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O Senado Federal aprovou o projeto proibindo a importação de automóveis como bagagem pessoal

Vedada a admissão de pessoal, sem prévio concurso, nas instituições de previdência social do país, entidades autárquicas e parastatais

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone). — O projeto de lei do Senado Federal, aprovado em 18 de setembro de 1949, e atualizado nos termos do art. 6º da lei n.º 313, de 30 de julho de 1948, pelo decreto n.º 25.777, de 10 de setembro de 1948, passa a ter a redação que se segue:

Art. 1º — O art. 38 da Lei das Alfândegas, mandando executar, pelo decreto-lei n.º 2.878, de 18 de setembro de 1946, e atualizado nos termos do art. 6º da lei n.º 313, de 30 de julho de 1948, pelo decreto n.º 25.777, de 10 de setembro de 1948, passa a ter a redação que se segue:

Art. 38 — Aos meios, objetos de importação, de exportação, de trânsito, de uma unidade, refrigeradores, vitrolas com ou sem discos, rádios e quaisquer de lavar roupa, não que sejam parte da bagagem do passageiro, são concedidos, conforme seu estado de conservação, um abatimento de 50% superior a 50% nos direitos que lhes competem mediante prévio requerimento do interessado.

Art. 39 — Os meios, objetos de importação, de exportação, de trânsito, de uma unidade, refrigeradores, vitrolas com ou sem discos, rádios e quaisquer de lavar roupa, não que sejam parte da bagagem do passageiro, são concedidos, conforme seu estado de conservação, um abatimento de 50% superior a 50% nos direitos que lhes competem mediante prévio requerimento do interessado.

Art. 40 — Os meios, objetos de importação, de exportação, de trânsito, de uma unidade, refrigeradores, vitrolas com ou sem discos, rádios e quaisquer de lavar roupa, não que sejam parte da bagagem do passageiro, são concedidos, conforme seu estado de conservação, um abatimento de 50% superior a 50% nos direitos que lhes competem mediante prévio requerimento do interessado.

Pressa injustificável

ESTABELECEU a Constituição a criação de um Conselho Nacional de Economia, órgão este de caráter meramente consultivo e constituído por quinze membros, escolhidos pelo presidente da República, "ad referendum" do Senado, com o mandato de cinco anos. É interessante observar que, sendo o período presidencial de um quinquênio, os constituintes ficaram o mesmo período para os mandatos dos membros do Conselho Nacional de Economia, pessoas que devem ser de inteira confiança do chefe de Estado. Essa coincidência demonstra a preocupação do legislador em permitir que cada presidente forme, com elementos que melhor lhe convenham, aquele organismo. Daí, a estranheza geral de que somente agora, quando o seu mandato chega ao fim se apresse o atual presidente da República em preencher os 15 lugares vagos daquele conselho, criando para o seu substituto uma situação de constrangimento. Parece-nos curial que se o Conselho Nacional de Economia ficar constituído por pessoas que não mereçam a inteira confiança do presidente eleito, a sua utilidade estará definitivamente comprometida. É evidente que as suas funções são estritamente consultivas. E é evidente que foi o mesmo chefe de Estado que pediu o parecer do Conselho Nacional de Economia, quando a Constituição já há quatro anos, evitou o presidente da República formar o Conselho Nacional de Economia, a despeito dos insistentes apelos que lhe foram dirigidos pelas classes produtoras, deixando, exatamente, para os últimos meses do seu mandato a escolha dos nomes dos seus favorecidos, que assim terá um emprego de 15 mil cruzeiros garantido por 5 anos. O critério adotado revela o espírito oportunista, que, infelizmente, está preponderando nas altas esferas do governo federal. É pena que o Senado, deixando de considerar o sentido exato da mensagem presidencial, se limitasse a desaprová-la um único nome da lista que lhe foi apresentada. Os interesses do país e do regime presidencialista que instituiu aconselhavam que a Câmara A impedisse a consumação de uma medida que tem todo o cunho de simples distribuição de empregos entre amigos.

TAXIS AEREOS

Valia transformando em realidade o que, há um punhado de anos, talvez parecesse utopia ou simples sonho colorido de que se serviam oradores oportunistas para transmitir uma imagem avulsiva do futuro do Brasil. A realidade, porém, não é a mesma. Hoje, não se trata de uma utopia, mas de uma realidade. A aviação aérea, que há alguns anos, não era mais do que um sonho, hoje é uma realidade. A aviação aérea, que há alguns anos, não era mais do que um sonho, hoje é uma realidade. A aviação aérea, que há alguns anos, não era mais do que um sonho, hoje é uma realidade.

Não se achava, porém, devido ao regime de transporte aéreo no mundo o tráfico aéreo no Brasil. A linha São Paulo-Rio somente é superada pela Nova York-Washington. Ao lado dos itinerários regulares, desenvolve-se, com uma modalidade de táxi aéreo, a aviação de táxi aéreo. Esta, não é uma aviação de táxi aéreo, mas de aviação de táxi aéreo. Esta, não é uma aviação de táxi aéreo, mas de aviação de táxi aéreo.

ASSALTO PLANEJADO CONTRA BENS DA UNIAO

Segundo denuncia "Folha", na imprensa do Rio, a proposta do fim da dar-se ao patrimônio da Empresa Incorporada pela União, entre as quais figuram jornais e estações de rádio, um grupo de profissionais do atual governo estaria planejando, com o desquite do ministro Dutra, um golpe de surpresa para se apoderar da boa parte desses bens públicos. O plano, que se sabe, é de uma operação de assalto planejado, com o fim de se apoderar da boa parte desses bens públicos. O plano, que se sabe, é de uma operação de assalto planejado, com o fim de se apoderar da boa parte desses bens públicos.

TRANSPORTE DE GÊNEROS

Assim, na reclamação com referência ao atraso com que as ferrovias vêm providenciando o fornecimento de vagões para o transporte de gêneros, criando uma série de dificuldades e atrasos, que já vem tendo reflexos no nível de preços. Por conseguinte, a falta de vagões está transformando-se em causa de alta do custo de vida. É necessário, portanto, que se tomem providências para que não aumentem o sofrimento e as atribuições com que lutam as camadas populares.

Na entrevista que concedeu ao JORNAL DE NOTICIAS

Mário Eudécio fez algumas revelações que não devem passar despercebidas. Na Central do Brasil — assegurou o presidente da Bolsa de Cereais — o atraso é de mais de quatro meses. Situações semelhantes — afirmou ainda o sr. Eudécio — se verificam na Mogiana, na Rede Mineira, na Araguaia e em demais ferrovias. Vê-se, por conseguinte, que se trata de um mal generalizado, a que não escapa nenhuma estrada de ferro. De assim, é, cabe a direção de nossas ferrovias diligenciar

CAMARA FEDERAL

Discutida a posição assumida pela L.E.C. em face das eleições

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone). — Grande parte da sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi gasta com uma polêmica em que se empenharam os sr. Medeiros Neto, que é pai de Coelho Rodrigues. O primeiro orador foi o sr. Medeiros Neto, que fez o seu discurso respondendo a um outro, proferido em sessão anterior pelo sr. Coelho Rodrigues, em que este criticara a Igreja em razão de interferir no pleito eleitoral de 3 de outubro. O sr. Medeiros Neto afirmou que, se o sr. Coelho Rodrigues continuasse com aquela política partidária, seria obrigado a fazer uma declaração pública de que não votaria em candidatos considerados por ele contrários ao dogma.

Auxílio para a Festa da Uva em Jundiá

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone). — Grande parte da sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi gasta com uma polêmica em que se empenharam os sr. Medeiros Neto, que é pai de Coelho Rodrigues. O primeiro orador foi o sr. Medeiros Neto, que fez o seu discurso respondendo a um outro, proferido em sessão anterior pelo sr. Coelho Rodrigues, em que este criticara a Igreja em razão de interferir no pleito eleitoral de 3 de outubro.

Transformada em urna a lata vazia

GOIANIA, 18 (Asapress). — Num pequena localidade do interior do Estado, o juiz eleitoral viu em certas dificuldades quando constatou que a urna para a eleição estava vazia. O juiz eleitoral viu em certas dificuldades quando constatou que a urna para a eleição estava vazia. O juiz eleitoral viu em certas dificuldades quando constatou que a urna para a eleição estava vazia.

Os índios "Urubus" atacam

SELEIM, 18 (Asapress). — No município de Maranhão, os índios "Urubus" atacaram dois homens, matando um deles, com duas flechadas. O outro foi aprisionado e levado preso refém para a aldeia indígena.

O governo não é contra o abono de Natal

RIO, 18 (Asapress). — Ao contrário do que tem sido noticiado, o governo federal não tem nenhuma iniciativa no sentido de não ser aprovado o projeto que concede abono de Natal aos funcionários públicos. A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionários públicos. A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionários públicos.

Exploração da Loteria Federal

ATO, 18 (Asapress). — O Tribunal de Contas vem se ocupando com a fiscalização financeira, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho. Entrou novamente em discussão o plano de exploração da Loteria Federal. O plano de exploração da Loteria Federal. O plano de exploração da Loteria Federal.

O pleito em todo o país

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone). — Até às 18 horas de hoje, a colocação dos candidatos à presidência da República, segundo os cálculos efetuados sobre 7.204.250 votos apurados, era a seguinte:

PARA PRESIDENTE	
GETULIO VARGAS	3.486.185
EDUARDO GOMES	2.134.080
CRISTIANO MACHADO	1.580.985

No pleito para a vice-presidência, a liderança, em 6.110.376 votos apurados, continua com o sr. Café Filho, pela diferença de 267.769 votos. A colocação é a seguinte:

CAFÉ FILHO	1.949.810
ODILON BRAGA	1.682.041
ALTINO ARANTES	1.152.189
VITORINO FREIRE	340.096

Ultimos resultados das apurações nos Estados

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress). — O resultado das eleições até o momento é o seguinte:

Para presidente: — Getúlio Vargas, 3.486.185; Eduardo Gomes, 2.134.080; Cristiano Machado, 1.580.985.

Para vice-presidente: — Café Filho, 1.949.810; Odilon Braga, 1.682.041; Altino Arantes, 1.152.189; Vitorino Freire, 340.096.

GOVERNADOR: — Juscelino Kubitschek, 390.764; Gabriel Passos, 278.336.

VICE-GOVERNADOR: — Odilon Braga, 283.232; Café Filho, 201.551; Vitorino Freire, 11.128.

SENADOR: — Bernardino Filipe, 218.755; Lanari, 133.749; Coelho, 76.814.

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — A apuração em todo o Estado apresenta hoje o seguinte resultado: Getúlio, 329.090 votos; Cristiano, 199.177; Brigadeiro, 141.588; Mangabeira, 443.

Para vice-presidente: — Altino Arantes, 200.832; Café Filho, 198.842; Odilon Braga, 148.491; Vitorino Freire, 43.797.

Para governador: — Ernesto Dornelles, 311.091; Clon Ross, 271.876; Schneider, 17.907.

Para senador: — Pasquale, 321.858; Plínio Balgado, 230.698; Decio, 86.713.

BAHIA

SALVADOR, 18 (Asapress). — Os resultados até às 18 horas de hoje eram os seguintes:

Para presidente: — Getúlio, 154.138; Brigadeiro, 99.841; Celso

Departamento Médico do Estado Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

NA CAPITAL

REITORIA DA UNIVERSIDADE — Durvalino Gomes, 30 dias; Durvalino Gomes, 30 dias; Durvalino Gomes, 30 dias.

AGRICULTURA — Casca Branca, 10 dias; Jacy Teixeira, 10 dias; Jacy Teixeira, 10 dias.

EDUCAÇÃO — Agnaldo de Aguiar Lima, 20 dias; Antônio Belini Rosal, 20 dias; Antônio Belini Rosal, 20 dias.

JUSTIÇA — Dorinda Conceição, 30 dias; Dorinda Conceição, 30 dias; Dorinda Conceição, 30 dias.

SAÚDE — Adolfo Soares, 30 dias; Adolfo Soares, 30 dias; Adolfo Soares, 30 dias.

SEGUERANÇA — Alvaro Martins, 30 dias; Alvaro Martins, 30 dias; Alvaro Martins, 30 dias.

GOVERNADOR — Juscelino Kubitschek, 30 dias; Juscelino Kubitschek, 30 dias; Juscelino Kubitschek, 30 dias.

VICE-GOVERNADOR — Odilon Braga, 30 dias; Odilon Braga, 30 dias; Odilon Braga, 30 dias.

SENADOR — Bernardino Filipe, 30 dias; Bernardino Filipe, 30 dias; Bernardino Filipe, 30 dias.

GOVERNADOR — Juscelino Kubitschek, 30 dias; Juscelino Kubitschek, 30 dias; Juscelino Kubitschek, 30 dias.

VICE-GOVERNADOR — Odilon Braga, 30 dias; Odilon Braga, 30 dias; Odilon Braga, 30 dias.

SENADOR — Bernardino Filipe, 30 dias; Bernardino Filipe, 30 dias; Bernardino Filipe, 30 dias.

A Igreja prega a reforma agrária

RIO, 18 (Asapress). — O bispo de Campanha, D. Innocencio Eugele, ao iniciar-se em Caxambu a Semana Ruralista, lançou uma impressionante carta pastoral, que está tendo a mais viva repercussão nos meios católicos e políticos.

Declarações do embaixador do Brasil na Argentina

RIO, 18 (Asapress). — O sr. Milton Freitas, embaixador na Argentina, declarou hoje a reportagem que sua viagem ao Rio de Janeiro, em companhia do sr. Milton Freitas, não é uma viagem de caráter político, mas de caráter pessoal.

O caso da Loteria Federal

RIO, 18 (Da sucursal). — Em sua reunião de ontem o Tribunal de Contas tornou a discutir o caso da Loteria Federal, com o exame do relatório firmado entre a União e Manuel Campello Pena, para a exploração da referida Loteria. Na sessão anterior, o ministro Altino Arantes, pediu vistas do processo e na sessão de ontem foram juntados os autos.

Instalação de salinas no sul do país

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — Cogita-se de instalação de salinas entre as cidades de Rio Grande e Chufr, para produção de sal em larga escala. Inúmeros estudos técnicos já foram feitos naquela zona, revelando a possibilidade de tal empreendimento com grande vantagem econômica para o Estado. O plano geral aprovado e estimulado pela Secretaria de Agricultura, também já foi remetido para o Instituto do Sal para a competente aprovação.

Novos temporais e tufão no R. Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — Causo ontem sobre a cidade de Jaguarí violentíssima tufão acompanhado de intensa chuva de granizo. Várias casas desabaram sob o peso do vento, não se tendo notícia de ferimentos de pessoas. A situação é muito grave.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose é a doença mais frequente entre os indivíduos que dispõem de meios econômicos. Devido ao fato de que a tuberculose é uma doença contagiosa, é necessário tomar medidas preventivas para evitar a sua propagação. A tuberculose é a doença mais frequente entre os indivíduos que dispõem de meios econômicos.

Punição para os eleitores falsos

RIO, 18 (Asapress). — O sr. Desodor Artur, procurador geral da Justiça do Distrito Federal, designou o vice-procurador substituto, sr. Alcides Dantas, para exercer as funções de procurador geral da Justiça do Distrito Federal. O sr. Desodor Artur, procurador geral da Justiça do Distrito Federal, designou o vice-procurador substituto, sr. Alcides Dantas, para exercer as funções de procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

NOTINHA POLITICA

OS TORQUEMADAS

Houve dias em que, para os desassombrados militantes do extinto Partido Comunista, só duas expressões tinham valor: união nacional e ordem. Acima de tudo, ordem. E quem fosse contra, quem admitisse a simples presença da reação, seria logo catalogado entre a "canalha trocista". Era o tempo em que se mandava apertar a cinta e votar no sr. Cyrillo Junior. E quem não votasse não seria "patriota": estaria vendido a Wall Street.

Depois, o assunto passou a ser petróleo. E passou a ser paz, bomba atômica, ares monegas. E, conforme variava o assunto, variava o conceito de "canalha trocista" ou de "servil" do imperialismo americano.

Orá, os comunistas devem ter o direito de defender seus pontos de vista. E defendem-nos bem, lutando contra a entrega do petróleo brasileiro aos "tristes", contra as perspectivas de uma nova guerra, contra a matança indiscriminada pelas armas atômicas. Tudo isto está certo. Estravagante todavia é pretenderem não apenas que todo o mundo defenda os mesmos pontos de vista, como também que os defenda, a retaguarda dos movimentos comunistas, engrossando tais movimentos e ajudando a prestigiar os chefes comunistas que os encabeçam.

Não basta ser pela paz. É preciso ser por ela quando o P. C. é por ela, e onde ele é por ela. Se hoje, por exemplo, o exército húngaro invadir a Iugoslávia, devemos gritar com toda a força, não pela paz na Iugoslávia, mas contra qualquer guerra. Em resumo: guerra e paz são expressões que só têm sentido na medida em que podem ser úteis ou não à União Soviética.

De uma intolerância medieval em relação a quem quer que se exima de ser bonico movido pelos dedos do stalinismo, os comunistas não perdiam nenhuma divergência, parcial, nenhuma objeção, por menor que seja. Nas eleições realizadas no Rio, foi a sua legenda, a do PRT — muito menos votada do que podiam esperar, ou porque sua força tinha diminuído, ou porque a sua propaganda, tendo sido impedida pela Polícia do Estado, não chegou à maioria — que os comunistas, em uma das eleições mais mal escritas do mundo, incluíam uma campanha em pura linguagem fascista contra alguns deputados que não conseguiram reeleger-se, inclusive o udonista Gabriel Passos, que afinal não disputou a reeleição, mas a governança de Minas.

O socialista Hermes Lima é autor de um livro de sociologia marxista que tem como título toda a ridícula sabedoria "revolucionária" dos Amazonas, Claudinos e outros mal-afetados, que permaneceram de bloco leal ao Constituinte, durante a elaboração da Carta de 46, ajudando a edificar a armadilha em que caíram, ou seja, o artigo que deu pretexto ao golpe da cassação do registro do seu partido. Pois bem: Hermes Lima, pelo fato de não se reeleger, acaba de ser atacado violentamente pela grossa tropa que se mostra extasiada diante do degradado espetáculo fascista que constituíram as últimas "eleições" representadas na Alemanha vermelha.

Essa intolerância dos vermelhos bem mostra a espécie de "democracia" que pretendem edificar num mundo em que, na melhor das hipóteses, os homens serão um rebanho de carneiros bem nutridos, lambendo o cajado do pastor e erguendo para o céu os agradecidos chifres.

MUNICION BERGNET

CÂMARA MUNICIPAL

Promulgada a lei fixando prazo para a cobrança executiva dos impostos devidos pelo Jóquei Clube

Solidariedade ao movimento popular do Centro XI de Agosto contra o aumento dos subsídios aprovado pela Assembléia Legislativa — Ofício ao ministro do Trabalho contra a maneira pela qual vêm sendo realizadas as eleições sindicais — Sessão extraordinária hoje

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14,10 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior.

Depois de haver discursado o primeiro orador do Expediente, sr. Cunha Mattos, peticionando uma série de melhoramentos para Vila Leopoldina, a Casa, com os vereadores de pé, promulgou a lei de natureza de Cid Franco, segundo a qual o Prefeito promoverá, dentro de trinta dias a partir de sua publicação, a cobrança de todos os impostos e taxas devidos pelo Jóquei Clube de São Paulo e entidades congêneres.

O sr. Cid Franco, em seguida, indicou a necessidade de encaminhamento da proposta de lei, tendo ainda apresentado um requerimento, posteriormente aprovado, no qual pede que se oficie ao ministro do Trabalho, contra a intervenção ministerial nas eleições sindicais, que, segundo fatos que relatou em plenário, não estão sendo processadas dentro de normas verdadeiramente democráticas.

Três indicações justificou o sr. José Etienne, ocupando a tribuna: a primeira, a fim de que o prefeito interceda junto à C.M.T.C. para a mudança do itinerário da linha de ônibus cujo ponto inicial está situado na praça Jequitibá, em Vila Prudente, e o terminal no Recreio existente na estrada de Vila Ema; a segunda, solicitando a mudança da feira da praça Veiga Cabral, em Vila Prudente, para a rua Vieste; e a terceira, encarecendo a necessidade urgente de a Prefeitura mandar alargar e aprofundar o ribeirão da Mooca, desde a fábrica de tecidos dos Inês até a sua junção com o rio Tamandará.

O sr. Altair Ribeiro de Lima discorreu sobre a necessidade de melhoramentos para o parque Ibirapuera. O sr. Camilo Aschard pediu a construção de galerias de águas pluviais na rua Independência e o encaminhamento da rua Santa Cruz. O sr. Lauro Cruz justificou um projeto de lei desamortizando faixas de terrenos necessárias ao alargamento da rua Erasmo Braga, em Osasco. O sr. José Diniz requereu informações a propósito de ordem de despejo recebida pela Sociedade Recreativa de Santo Amaro. O sr. Roberto Grassi pediu que se proceda à análise dos refrigerantes marca "Brasil". Pelo sr. José de Moura, foram solicitadas providências contra o alto preço do leite, bem como a sua qualidade e distribuição irregular. O sr. Pedro Farnanelli pediu ao prefeito que envie e relatore sobre os estudos relativos ao serviço de recuperação do rio. O sr. José Cyrillo formulou críticas à Diretoria do Serviço de Trânsito e justificou projeto de lei dando nome de Virgílio Argente a uma rua da Capital. O padre Arnaldo, que foi o último orador do Expediente, requereu a inclusão, em Ordem do Dia, do projeto de resolução de sua autoria, determinando a nomeação de um advogado para apurar a responsabilidade do prefeito de

Totalmente extemporâneo e utópico o movimento que visa anular o pleito presidencial de 3 do corrente

O senador José Américo dá o verdadeiro sentido da lei no caso do prazo de recurso contra as mesas apuradoras — Uma conjuntura sem a menor vitalidade — Recurso contra a candidatura Pereira Lima — Novo julgamento da anulação do registro da candidatura do sr. Astolfo Monteiro da Silva a deputado — Reune-se hoje a Direção Nacional da U.D.N. — Outras informações sobre o momento político no país

RIO, 18 (Da Sucursal) — Políticos e jornalistas que se prezam recusam-se a levar a sério essa história de anulação das eleições. Alguns nem sequer, tomam conhecimento do assunto. Vale a pena, entretanto, registrar o tema, pela sua importância e também porque está dando a impressão de que a derrota começou a provocar casos de loucura. Dir-se-ia que os adeptos desse golismo "jurídico" perderam todo o senso do ridículo.

A esdrúxula tentativa, além de todos os demais aspectos negativos, vem fora de tempo, conforme ainda ontem, no Senado, comentava o sr. José Américo. A lei fixa prazo para a apresentação de recurso às mesas apuradoras, mas é omissa quanto às mesas apuradoras. Pois bem: o Código Eleitoral estabelece, num dispositivo, que, nos casos omissos, o prazo para qualquer impugnação do ato, no caso de constituição das juntas apuradoras.

Como, portanto, admitir, e se a altura, a nulidade do trabalho das juntas apuradoras? Nem vale a pena discutir o assunto, mesmo porque estamos em condições de dar aos "anuladores" uma informação segura: a maioria do TSE e do STF é contrária a essa estranha modalidade de golismo. Os responsáveis pela manobra apenas perdem seu tempo e mais se comprometem em atitudes anti-democráticas e antipopulares. Pior para eles...

RECURSO CONTRA A CANDIDATURA PEREIRA LIMA
RIO, 18 (Asapress) — Deu entrada na Secretaria do TSE um recurso interposto pelo sr. Antônio Pereira Lima, candidato

a deputado pela Coligação Democrática da Paraíba, contra a decisão do TRE, que registrou a candidatura do sr. Pereira Lima a senador por aquele Estado, sem haver o mesmo se afastado do elevado cargo que vinha exercendo junto à presidência da República.

O referido processo deverá ser julgado esta semana.

APRECIADA NOVAMENTE A QUESTÃO DO REGISTRO DA CANDIDATURA DO SR. ASTOLFO MONTEIRO
RIO, 18 (Asapress) — O TSE pronunciou-se novamente sobre o registro de um candidato à Assembléia Legislativa de São Paulo, sr. Astolfo Monteiro da Silva, registro que foi concedido pelo TRE paulista e tornado sem efeito pelo TSE um dia após.

O referido processo está despendendo a atenção dos meios políticos, dado o seu desenvolvimento na Justiça Eleitoral.

Na próxima sessão do TSE o ministro Plínio Pinheiro Guimarães, relator do feito, levará a plenário o seu relatório, em que aprecia detidamente o assunto.

REUNE-SE HOJE A DIREÇÃO DA U.D.N.
RIO, 18 (Asapress) — Voltará a reunir-se amanhã, pela segunda vez, o plenário da Direção Nacional da U.D.N., que continuará o estudo sobre a situação criada pela eleição. Espera-se que amanhã mesmo seja a definição da U.D.N. que, pelo menos, um indicio de qual será a sua posição em face do futuro governo da República.

A reunião, que habitualmente é realizada às quartas-feiras, foi adiada para amanhã em virtude da ausência do sr. Odilon Braga, presidente da referida agremiação.

ELEIÇÕES EM ALAGOAS, EM 29 DE OUTUBRO
RIO, 18 (Asapress) — Noticiamos que o T. R. E. de Alagoas marcou para o dia 29 do corrente as eleições nos municípios de Mata Grande e União dos Rios, onde se verificaram graves conflitos por ocasião do pleito de 3 de outubro. Aham-se inseridos em ambos os municípios 2.700 e 15.421 eleitores, respectivamente.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do P. S. D. pernambucano, ingressando nas fileiras da oposição, regressou ontem à Capital tendo declarado à reportagem considerar certa a derrota do sr. João Cleopas em Pernambuco, onde se encontra o sr. Ferreira Lima, em consequência da votação que o sr. João Cleopas recebeu no Recife, onde ele faziam ainda 240 urnas para serem apuradas. Espera o sr. Ferreira Lima que o resultado dessa urna decida o pleito em favor do sr. João Cleopas, por boa margem de votos.

VAI VIAJAR O BRIGADEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o brigadeiro Edmar

Adianta-se que foram tomadas todas as providências no sentido de que as referidas eleições se realizem sob a garantia da força federal, até a proclamação dos resultados finais.

FORÇA FEDERAL PARA OS ESTADOS NORDESTINOS
RIO, 18 (Asapress) — O T. R. E. de Pernambuco, ontem os pedidos de força federal formulados pelo T. R. E. do Maranhão, Paulo e Pará, a fim de se garantir a apuração do pleito de 3 de outubro naqueles Estados. Em face do exposto, o T. R. E. resolveu pedir providências ao ministro da Guerra no sentido de se garantir a tranquilidade na apuração nos Estados nordestinos.

DESEMENTIDO DO SR. CRISTIANO MACHADO
RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada pela imprensa carioca de que ainda esta semana o sr. Cristiano Machado iria, na Câmara Federal, um importante manifesto, o sr. Machado hoje o candidato do P. S. D. à presidência da República, dizendo: "A notícia não tem fundamento".

VALADARES E PARTIDÁRIO DAS ACOMODAÇÕES
RIO, 18 (Asapress) — Informamos que o sr. Amaral Pelgato é o atual coordenador das demarções visando levar ao governo do sr. Getúlio Vargas o apoio do P. S. D. de Minas Gerais, onde se encontra o sr. Pelgato, em uma reunião com o sr. Cyrillo Junior, assentando medidas tendentes à realização de uma reunião conjunta do Conselho Nacional e da Comissão Diretora do P. S. D. para uma imediata adesão ao sr. Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior declarou que não pôde convocar a reunião do Conselho pelo fato de a maioria de seus membros encontrarem-se ausentes desta Capital.

Falando à reportagem sobre o assunto, o sr. Benedito Valadarez respondeu: "A hora não é de reuniões. Aos vereadores cabe acomodarse com a derrota e ao vencedor dormir sobre os louros da vitória".

PREVISÃO A VITÓRIA DE CLEOPAS EM PERNAMBUCO
RIO, 18 (Asapress) — O deputado Ferreira Lima, que, com o

[illegible]

★ Foi enviada para a Coreia uma nova droga para alívio dos feridos, a qual vinha sendo experimentada há algum tempo com êxito no Reino Unido. Avese: se que essa droga evita a aggravação do estado dos feridos pelo menos durante 24 horas, com uma simples injeção.

A nova droga, "Distaque-G" é um composto de penicilina e de anestésico local de procaina. Pa caso de emergência, é superior em eficácia a penicilina. Pode ser ministrado por enfermeiros ou pessoas inteiramente desqualificadas das diversas classes médicas.

★ O gonímetro Marles foi projetado para oferecer a leitura rápida e precisa dos ângulos de corte das navilhas de máquinas operatrizes domais ferrentinas. Todos os ângulos de corte dos ebits das navilhas de torno podem ser medidos diretamente. O gonímetro também pode ser empregado para medir os componentes individuais de outros ângulos. O instrumento é de fácil manejo, e a conformação final pode ser medida com precisão, seja sia obtida por torno unador ou manualmente. É construído dentro de padrões elevados de precisão, e de acurácia é temporária, ficando assim garantida sua duração. O curso que sustenta a leitura é fixado no ponto zero por meio de um tripuneto, e a mesma posição fecha a maioria das leituras. Cada gonímetro é fornecido com uma tabela de ângulos de corte para, praticamente, todos os materiais conhecidos.

O gonímetro foi inicialmente construído para medir exclusivamente os ângulos de corte das navilhas de máquinas operatrizes, mas pode ser empregado para a leitura de qualquer ângulo relativo a um plano dado. São dadas instruções claras para as leituras dos ângulos de entalado, saída, corte, etc.

Resultados oficiais da votação pa

Serão fotografados mais de 57.000 quilômetros quadrados de territórios florestais. Para tanto, dois aviões foram especialmente adaptados, sendo equipados as necessárias câmaras fotográficas e mais todo o aparelhamento necessário à revelação, cópia e secagem das fotografias.

O primeiro avião cobriu o atlântico em mais de 6.400 quilômetros até sua base de operação, onde chegou a 22 de agosto.

Além da tripulação viajou o pessoal necessário para a manutenção dos aparelhos na base. Logo ao chegar, a primeira equipe estendeu as zonas de Honduras Britânicas, Trinidad, Jamaica e Ilhas de Solavento.

★ Grã-Bretanha produziu uma nova máquina para processamento de tecidos animais, conhecida com "Histokine", capaz de receber simultaneamente grande numero de tecidos e de funcionar durante as horas em que o laboratório esteja fechado. A Histokine é empregada para pesquisas patológicas.

★ O tráfego de Londres será controlado pelo rádio durante o Festival da Grã-Bretanha no ano que vem. O chefe de polícia anunciou que o escritório central será adaptado para manter contato permanente pelo rádio com outros pontos de controle.

Resultados oficiais da votação para deputados

(Continuação da última página)		Lázaro de Toledo Arruda		Partido Socialista		Rubens Ferreira Martins	
Morivalde de Mattos	890	Mário Miranda Rosa	22	Brasileiro		Silverio Toledo Arizaga	1397
Nabner Nogueira Santos	890	Paulo Brand de Moraes	4	CAMARA FEDERAL		Silvio de Campos	2614
Neme W. Farhat	890	Raul R. C. de Mello Filho	108	A. C. de Mello e Souza		Teotônio M. Barros Filho	2614
Nildo de Moraes	890	Salvador A. Panadés	0	A. de Santana Pereira		Ubirajara Koutchak	2614
Nilton de Souza	890	Waldemar S. Carmona	292	Cervantes Angulo		Waldemar Nassif	5127
Otávio Gouveia	49			Cid Franco		Total	13867
Orestes L. de Camargo	63			Cory Porto Fernandes		ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
Osmundo Mariano	125			Eduardo Baptista Barreto		Amadeu Narciso Piereon	657
Paulo Negreiros	143			Eduardo Barnabé		André Brega Vianna	657
Paulo Arantes	143			Emílio Nobrega		André Nunes Junior	58
Paulo Sampaio	143			Fenelon Chaves		Aniz Badra	22
Paulo U. de Oliveira	151			Francisco Giraldes Fo.		Ana Lamberga Zoglio	37
Paulo Andreassi	207			João de Araújo Melo		Antero R. da Silva Junior	39
Rafael Grisi	240			João A. Alves Junior		Antonio Carlos Guimarães	130
Renato S. de S. Fleury	1			José A. Gonçalves Neto		Antonio Carlos Junior	149
Roque Marchese	289			João R. de Menez		Antonio R. de Andrade	164
Sebastião de Oliveira	35			João R. de Moraes		Antonio Stocco	46
Taufik Tebet	45			João R. de Moraes		Armando de Arruda Pereira	38
Valdemir da Costa	56			José C. de Araújo		Arnaldo Laurindo	242
Vicente Domenico	52			Luiz Lopes Coelho		Arsabuel E. da Cunha	242
Vicente, de Camargo	82			Mario Schulz		Atílio Jorge Costa	109
Walter Austra	110			Milton Pinto Coelho		Aureliano Pizzotti	23
Walter R. Machado	61			N. da Graga Leite		Benedicto Pires Joly	23
				O. da Silva Ferreira		Benone Simões	23
				Onofre Garcia Marques		Cantídio Nogueira Sampaio	23
				Pedro T. de Almeida		Carlos A. Cunha Mattos	23
				Filipe Gomes de Mello		Conceição de Barros	23
				Romeu Cambes		Diogenes Ribeiro A. Lima	27
				Rubens Ulhoa Cintra		Eduardo Lopes Ferraz	27
				Sophia Campos Teixeira		Eulodios de Castro Carvalho	27
				TOTAL		Felício Tarabay	27
				Adalberto		Genário Migliori	27
				Alfredo Mauly		Genário Nitrini	27
				Alípio Correa Netto		Genário Stumadi	27
				Altino Vendramini		João Di Pietro	27
				A. de Paula Souza		João Mendonça Falcão	27
				Antonio Sampaio		João Moreira Netto	27
				Antonio G. de Oliveira		João Nogueira	27
				Antonio M. de Souza		João Paulo	27
				Antonio Medeiros		João Roberto	27
				Antonio S. de Almeida		João Roberto	27
				Antonio Teixeira Jr.		João Roberto	27
				Ary Campos Senha		João Roberto	27
				Cid R. de Almeida		João Roberto	27
				D. de Almeida Prado		João Roberto	27
				Domingos C. da Silva		João Roberto	27
				Douglas Silva Oliveira		João Roberto	27
				E. P. de Camargo Junior		João Roberto	27
				Fabio Mauro		João Roberto	27
				Felipe L. de Almeida		João Roberto	27
				Felipe Glikovsky		João Roberto	27
				Gerardo C. de Oliveira		João Roberto	27
				Helo Pereira Bahia		João Roberto	27
				Henrique Peres		João Roberto	27
				Hilario de Queiroz		João Roberto	2

**Total da votação obtida pelas
diversas legendas em 80 zonas
E NAS 23.a, 28.a, 36.a, 53.a e 69.a JUNTAS
APURADORAS DA CAPITAL**

CAMARA FEDERAL		ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
P. Democrata Cristão	8.173	P. Democrata Cristão	16.778
P. Republicano	6.189	P. de Representação Popular	11.702
P. Republicano Trabalhista	4.503	P. Libertador	8.984
P. Social Democrático	77.412	P. Republicano	15.312
P. Socialista Brasileiro	4.031	P. Republicano Trabalhista	10.134
P. Social Progressista	138.577	P. Ruralista Brasileiro	887
P. Social Trabalhista	2.628	P. Social Democrático	71.101
P. Trabalhista Brasileiro	74.227	P. Socialista Brasileiro	5.677
P. Trabalhista Nacional	51.074	P. Social Progressista	104.488
União Democrática Nacional	55.073	P. Social Trabalhista	6.56
Votos em branco	22.658	P. Trabalhista Brasileiro	60.69
Soma	444.545	P. Trabalhista Nacional	51.22
		União Democrática Nacional	63.97
		Votos em branco	15.72
Votos nulos	9.269		
TOTAL	453.814	Soma	443.24
		Votos nulos	10.56
		TOTAL	453.81

Hilgino Borges dos Santos	437	Carlos Buarque de Macedo	80	Amando Ribeiro Vergueiro
João Marcelino Júnior	1/2	Cláudio Pereira Nogueira	690	Anacleto Campenello
João Aires Dias	75	Dario de Abreu Pereira	978	Anacleto Roberto Barbosa
João Carlos Hansen	28	Diário de Almeida	5567	Antônio Braz Menck
João Carlos Horta	28	Dilegenes de Cunhamo Neves	1467	Antônio Dias G. da Silva
João de Paula Fautau	31	Durval A. Moura de Araújo	124	Antônio Mascaroela
João Ramos Barreto	215	Emílio Carlos	13321	Antônio Noves Romem
Luiz Lamas do Vale	18	Estelcio Corrêa da Trindade	195	Benedicto Mario Calasana
Nichelino Abbott	11	Francisco G. da Silva Prado	420	Camilo Ashcar
Osvaldo Nogueira	184	Gerardo de Almeida Costa	617	Clovis Dantas Ramalho
Osvaldo Nogueira Mello	184	Guilherme do O. Nascimento	110	Dagoberto Sales Filho
Oyanna de Mesquita Grecco	52	Henrique Maria dos Santos	75	Eduardo Carrer Dantes
Paulo Cardoso de S. Netto	28	João Freira	179	Erico da Rocha Nobre
Ramos Madi	39	João Miguel da Faria Jr	399	Francisco de A. Neves
Rafael Hercúlio da Regina	4	Joaquim Gouveia Francisco	707	Francisco Aires Negreiro
Rafael de Paula Hara	9	Joaquim Monteiro Cavalheiro	823	Francisco A. Ladeira
Roberto Zafsky	254	José de N. C. Cavalcanti	710	Francisco B. Feireira
Ruben Covello	572	José Duarte	2423	Francisco Graziانو
Romulo Aires da Aguiare	17	José R. da Cunha Pereira	723	Francisco V. de S. Barreto
Silvio Rosa Santos	4	José Xocara	1471	Francisco Spinoza Dias
Vitor Ferreira	11	Libero Ripoli	810	Frederico de F. Neves
Wilmington R. C. Rodrigues	4	Luiz Slexas Umpierre	198	Humberto Cartolano
Wenfredo de Toledo	44	Mário Damascio	290	Ismael de V. Machado
William Restom	69	Nelson Leite do Amaral	2687	Jean Passos
		Nelson Omegna		

[illegible]

João Leal da Sobrinho	493	Carlos de Aguiar Maya	506	Gymário Ferraz de Alencar	514
João Miranda	503	Carlos Alberto dos Santos	506	Omar Pinheiro Paquens	514
João Soares Duque Estrada	1704	Carlos Eduardo de Azevedo	496	Oney Silveira	514
João Adriano Marrey Junhor	2708	Christovam Pinto Ferra	517	Oswaldo Sangiorgi	517
João A. da Frota Moreira	5574	Clóvis de Sales Santos	179	Oswaldo Leite Ribeiro	517
João Conrado Velho	123	Costabelli Romano	158	Oswaldo de Sousa Martins	517
João Carlos Pedro Junior	8282	Crist Miliani	158	Paulo Araújo Novas	517
Joões A. Ayra de Alencar	101	Cyro das Feras	2034	Paulo de Castro	1583
Levy Antonio	678	Daniel de Almeida Nunes	517	Paulo de Almeida Matrelos	517
Mauro Aprie	2169	Dante Perotta da Rocha	961	Pedro Pedreschi	517
Menotti Del Picchia	1422	Edmundo Poli	5812	Prudente J. de M. B. Neto	517
Neelson J. Velga Azeredo	1093	Duodino Medeiros Teixeira	150	Rafael de Moura Campos	517
Nilton Silva	1420	Eduardo Edgard Badaró	517	Roberto Costa de A. Soares	517
Ottacilio Guiberto Oliveira	1420	Elmano Ferreira Valois	153	Rui Verissimo Silva	517
Oswaldo J. Costa	7088	Ernesto de Almeida	153	Rui Rodrigues Doria	517
Pacheco Naleno Defazio	171	Gaspar Arantes Junqueira	79	Sébastião Domingues	517
Paulo Abreu	6940	Gaspar Camargo	145	Sébastião Nogueira Lette	517
Romeu José Flori	3963	Gasildo Mala de Carvalho	10	Viçente de Paula Lima	517
Waldy Rodrigues Costa	719	Guilhermino Lopes Oliveira	237		
		Guimardemar Leingrubner	828		
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA		Habib Carlos de Azevedo	187		
Adorbal da Costa Monteiro	350	Humerto Garcia	147		
Adolfo Wilz	830	Jaimé Rognesaux Moura	201		
Alberio de O. Coutinho F.	74	Jayne Geraldo Pereira	204		
Alcindo dos Santos Terra	47	João Jorge Pieroni	1465		
Alysoo Meneses Greenhalgh	821	João Ribeiro da Silva	148		
Alis Andar	449				

Box — Turfe Es
Tudo no
JOURNAL DE NOTI
DEB. ATTEND

Almirante Falconi	394	José Vitor	208
Alves	684	José Moreira Barro Filho	106
Bandetti Rodolpho Serif	695	José de Abreu Prado	2181
Carlos Franco Pinto	89	José Augusto Ribeiro	2334
Carlos Hoerri	695	José Domingos Ruiz	268
Casto Campoloni	3118	José Millett Filho	325
Celso de Azevedo Marques	123	José Almeida Almeida	325
Derval Acaia	839	Jennedino de Almeida Rocha	38
Ely dos Santos Nogueira	109	Karla Harada	194
Eugenio Mureb	1356	Leandro Bezerra Monteiro	150
Fausto Alves Barreira	1442	Lourival José Klereich	161
Floralia Barletta	89	Luis Carlos Vitor Pujol	87
Francisco C. Castro Neves	463	Luis Coutinho Duarte	855
Francisco E. M. de Oliveira	689	Manoel Berto Almeida	524
Francisco de Assis	463	Manoel de Fozas Almeida	124
Francisco Scanlamandre Bob.	242	Manoel da Nobrega	107
Fredesvindo de Souza Lima	107	M. Cavallieri Morgogli J.	1699
Gilberto Chaves	857	Mario Almeida Alcântara	76
Gilson Melo Brigrasso	726	Miguel Jorge Nicolau	137
Henrique Ricchetti	642	Murtílio Antunes Alvim	134
Jayne de Almeida	215	N. de C. Cesarino	21
José Gulsard	4162	Othyedays Mario de Aguiar	61
José Reverendo Vidal	177	Olavo Marcondes Fleissmann	152
João Sperandio	399	Raphael dos Santos Tavares	34
João A. Chaves Amaranite	189	Ruy de Almeida Barbosa	1775
José Alves Cunha Lima	264	Salomão Pedro Jorge	109

José Barbosa	615	Sergio Dalvão	1055
José Havelha	63	Sylvio L. Gonçalves Pereira	615
José Marcelliano Costa Jr.	2342	Tobias Gomes Junqueira	659
José de Oliveira Matias	173	Vicente Botá	2398
José Porporinho da Paz	3763	Waldemar Lapetina	537
José de Sousa e Silva	1275		
Julian Fonseca	407		
Julio Geraldo Magalhães	713		
Léo Ribeiro de Moraes	319		
Luiz Carlos da Silveira	363		
Manoel Carneiro, Pereira	675		
Manoel Rodrigues Ferreira	357		
M. C. Neves Santanara	2457		
Mário Fernandes	196		
Narciso Antonio de Oliveira	27		
Nelson Fernandes	1675		
Nelson Rodrigues Silva	229		
Nicolau P. C. Vergueiro	240		
Odair Cham	551		
Olympio Adorno Vasquez	143		
Oswaldo Corvello	153		
Oswaldo Guerner Gonzales	306		
Osvaldo Rodrigues Maria	328		
Paulino Raphael	656		
Paulo de Campos Moura	240		
Paulo Roberto	240		

9	Paulo	Ernesto Pereira Loucos	6582
10	Paulo Omeelas C. de Barros	Francisco M. de Campos	76
11	Parcielos Rolim	Herbert Victor	5514
12	Raul Joviano Amaral	Herman de Moraes Barros	108
13	Renato Paquet Filho	Iris Melnberg	4739
14	Reynaldo Prestes Nogueira	João Monteiro de Barros	169
15	Roberto Asari	João B. P. de Campos Maia	678
16	Rodolfo Borges Filho	Jorge P. e Chaves Filho	473
17	Ronaldo O. Diniz Junqueira	José Maurício Varella	655
18	Ruy Costa Rodrigues	Lauro Monteiro de Castro	2775
19	Sady Carnot Nunes	Luís de T. Piza Sobrinho	1223
20	Sebastião Delfino Machado	Maria Moreira	499
21	Sebastião Maurício de Sousa	Miguel Argollo Ferrão	387
22	Silvius Wairé Adami	Nelson Ottoni de Rezende	296
23	Tiburcio Gonçalves Filho	Octavio Barbosa	91
24	Valentim Amaral	Oscar Clitino Godinho	31
25	Wladimir de Toledo Piza	Oscar Machado de Almeida	105
26		Plínio de Queiroz	90
27		Ricardo Mendes Gonçalves	81
28		Silvestre Ferraz Egreja	3848
29		Waldeimar Martins Ferreira	2765
30			55,073
31	Partido Trabalhista		
32	Nacional		
33	CAMARA FEDERAL	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
34	Alberto Bettine	Ademar Carvalho Gomes	2350
35	Alvando Bar Baha	Admir Ramos	247
36	Antonio P. Cesarino Junior	Alexandre M. Rodrigues	73
37	Arcilio Marins	Aloyso Nunes Ferreira	1509
38	Arnaldo Arantes		
39	Arthur de Sales Pacheco		

Novos comerciantes autuados pela C.E.P.

RELACÃO DOS INFRATORES

Em prosseguimento à sua atividade, o serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Propos autoum mais os seguintes comerciantes:

Antonio Santos Carneiro, rua Quintino Bocaiuva 276; Café Guarujá, rua Riachuelo; José Gonçalves, largo São Francisco, 30; Abraão Darjod, rua Newton Prado, 606; Joana Ono, rua Martins Cardoso; 609; Mendes Breno, rua Alvaro Rodrigues, 345; Confeitaria Popular, Moacir Ferraz, rua São Bento, 545; Pedro Masagaki, largo São Bento, 23; Bar e Bilhares São Luis, João Cruzoli, largo São Bento, 26; Café Rubica Lida, rua Boa Vista, 689; Bar Res-

Manoel Rodrigues, rua Santo Antonio, 665; Viana Pires Cia., rua Santo Antonio, 925; R. Antonio Correia da Fonseca, rua Santo Antonio; Manoel Francisco Nunes, rua Domingos, 238; Bernardino de Oliveira, rua Conselheiro Ramalho, 139; Kessio Mikahara, rua Conselheiro Ramalho, 320; J. de Ribeiro, rua Manoel Dutra, 64; Filomena D. Scarlato, rua Manoel Dutra, 38; Santo Abrahão Ltda., Parque Anhanguaba, 41; Vicente Paduvelhichs, Parque Anhanguaba, 414; Churrascaria Paulista, avenida São João, 13; Titinária São Vicente, rua São Vicente, 46; Café Alcanbra Ltda., rua São Bento, 2

taurante Guanabara, Angelo
Martinez, rua Boa Vista, 326; **APROVOU A**

COMISSÃO.
(Conclusão da 1.ª sessão)
to" todos os pontos relativos à constituição de uma comissão encarregada de mediar

des do C. U. G. do Brasil, 41; Alador He-
tonio (Luz), 40; Carlos da Café, 18; Bar-
tola e Ferreira, os Alvares Pen-
tando, 211; Manoel Gil Filho,
o Conselheiro Ramalho, 170;
Barone e Coronato, os Barra
do Tibagi, 10; A. Vicente, os
Rischuelo, 140; Ana Totine
Marona, os Manoel Dutra, 482;
Takasuke Nakashima, 563;
Antonio, 1.283; Bar São Jo-
rgo, os Manoel Dutra, 421;
Guido Menon, os São Vicente,
161; Shigeruyosi Misawa, os
São Vicente, 127; Hayami
Niorkana, os Dr. Luis Barre-
to, 37; Otavio Licilo, os Tre-
se de Maio, 32; Francisco Pi-
man, os Manoel Dutra, 340;
Eleuterio Quezrema, os Ma-
noel Dutra, 314; Carlos de S.
Amaral, os Manoel Dutra, 29;
Manoel Dias de Almeida, os
Manoel Dutra, 298; Tomesaba-
huro Otruka, os Major Diogo,
486; Couto e Lopes, os Major
Diogo, 469; Antonio Alves, os
Mario José, 244; Juamerli e
Peres, os Conselheiro Ramal-
ho, 303; Ykijini Saito, os Con-
selheiro Ramalho, 130; João
Batista, os São Domingos, 288.

A QUALQUER

MOMENTO . .
(Conclusão da 1.ª pag.)
Os otomanos partiram imediatamente por via aérea com destino a Taegu.

O tenente-coronel Natli Pay-
razogly, que comanda o grupo,
declarou que suas forças perma-
necerão na Coreia até que
tenha esmagado o comunismo,
é inimigo tradicional da Tur-
quia.

«Como nação — prosseguiu o
oficial — a Turquia é o pior
inimigo do comunismo e inimigo

do projeto de resolução re-
seguida encerrado, e adu-
para a tarde os trabalhos

ga tradicional da Rússia duran-
te os últimos 400 anos. A re-

ligião islâmica e a tradição turca-
maior auxílio
MILITAR
(Continuação de p. 1)
e mais 3.500.000.000 de dólares
previstos para uma "organiza-
suplementar de 1951." A
se deveria, igualmente, ser
junho de 1951 2 milhões
dólares para enfrentar o
deficit orçamentário provi-
do seu esforço
suplementar

do grande ativado nestes ult-

mos dias, alacis concentrações de tropas, alacis a mobilização de milhares de soldados, alacis a chegada de milhares de soldados inimigos nas regiões de Kimpo, Seul e Incheon, com excelentes resultados. A omissão acrescentou que, em todas as frentes, o exército do povo travava batalhas defensivas contra o inimigo numericamente superior e mencionou particularmente na parte final, a luta no rio Namhung, onde o exército popular continua a combater ativamente o inimigo.

que procura avançar para o norte, e infligindo-lhe pesadas

perdas.

SEUL, 13 (A.P.P.) -- O numero de prisões efetuadas pela policia de Seul atinge agora 8.000, declarou hoje o prefeito de policia desta cidade. Entre os presos, 4.000 foram enviados à Corte Marcial. Severos regulamentos, proibindo o estacionamento das ruas, foram postos em vigor.

Por outro lado, a moeda sul-coreana foi posta em circulação nas regiões ocupadas da Coreia do Norte. O projeto de circulação da moeda militar está em estudo.

E A CHUVA
ESTENDEU ES
FOLHA,
ESPERA O VO
AUXILIO PARA
CONSTRUÇÃO

**Casa de
Jornaleiros**

1000

STEZ INFANTIL DO SESC — Elevado foi o número de crianças e adolescentes atendidos no Robustez Infantil pro movido este ano pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) em São Paulo. A população atendida chegou a 12 mil, o que representa um aumento de 15 por cento em relação ao ano anterior.

entre nós para uma solução satisfatória. Realizada uma sel-

teve lugar na sede da entidade. Conhecida a relação dos primeiros alunos, realizou-se em cerimônia levada a efeito no SENAC, distribuição de diplomas de robustes aos demais. No clichê, um aspecto da festa.

Arte

MUSICA

Magdalena Tagliaferro

A Sociedade de Cultura Artística apresentou nos dias 18 e 19, um recital da pianista Magdalena Tagliaferro, já bastante conhecida do público baiano, pelas inúmeras audições que já realizou em São Paulo e ultimamente apresentou-se no Teatro Municipal desta capital, recital, este, que me foi impossível comparecer.

Que dizer da atuação de Tagliaferro? Trata-se de uma pianista de uma classe excepcional. Hoje, infelizmente, pouco há que falar sobre a arte de Tagliaferro. O tempo que me acompanha o brilho e a fluidez de sua técnica. Sobre seu virtuosismo (condição primordial para qualquer artista que queira atingir o grau de seu temperamento) as restrições são muitas e múltiplas tanto de qualidade como de quantidade. Aonde a leveza é a irrisante alegria de Lise Joyce de Debussy que tão bem interpretava há uns oito anos atrás? E a de Debussy que tão bem interpretava há uns oito anos atrás? E a de Debussy que tão bem interpretava há uns oito anos atrás?

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Profetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa. Prefetizava falar sobre o que melhor interpretou em seu programa.

Federowski nos Estados Unidos

Gil Raymond

Os Estados Unidos, através de suas instituições culturais e educacionais, têm oferecido ao público brasileiro uma série de oportunidades para conhecer o mundo e, ao mesmo tempo, para ser conhecido. Um exemplo disso é a atuação de Federowski, um jovem músico polonês que se tornou um dos mais importantes nomes da música contemporânea nos Estados Unidos.

Federowski, nascido em 1925, em Varsóvia, Polônia, mudou-se para os Estados Unidos em 1945, após a Segunda Guerra Mundial. Desde então, tem dedicado sua vida à música, atuando como compositor, intérprete e educador. Sua obra é marcada por uma profunda influência da cultura polonesa, mas também por uma abertura para as tendências modernas da música ocidental.

Atualmente, Federowski reside em Nova York, onde continua a produzir e interpretar sua música. Ele também atua como professor em uma das mais prestigiadas instituições de ensino musical dos Estados Unidos, contribuindo para a formação de novas gerações de músicos.

Sua música é caracterizada por uma linguagem única, que combina elementos tradicionais da música polonesa com técnicas modernas de composição. Isso lhe confere um status de destaque no cenário musical internacional.

Em sua visita aos Estados Unidos, Federowski realizou diversas apresentações, recebendo elogios da crítica e do público. Sua atuação é considerada uma das mais importantes contribuições da música polonesa para o mundo contemporâneo.

Para mais informações sobre a obra de Federowski e suas atividades, consulte o site oficial do músico.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Teófilo Olinto de Arruda, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Joaquim Alvaro Pereira Leite, Mariano de Oliveira Mendes e Irineu Franco Oliveira, - 6133.

ENTRADA

Amigos e admiradores vão, em virtude de sua recente nomeação para presidente do 6.º Congresso Internacional de Câncer, oferecendo-lhe um banquete amigável, às 20.30 horas, no Hotel Esplanada. A comissão organizadora está assim constituída: prof. Celestino Bourrou, prof. Oscar Monteiro de Barros, prof. João Ramos, prof. Alvaro Guimarães Filho, prof. Jaime Cavalcanti, Antonio Carlos Francisca, prof. Benedito Montenegro, prof. Alípio Corrêa Neto, prof. Antonio Almeida Prado, prof. Adolfo de Freitas, José Carlos. As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: 7-1164, 6-7164, 8-1805, 8-2622, 7-8309, 2-1700, 8-2887 e 7-7875.

ENTRADA

ENGENHEIRO LUCAS NOGUEIRA MARZOLLO - Homageando-o pela sua eleição ao cargo de governador do Estado, os colegas de turma do engenheiro Lucas Nogueira Marzollo, formados em 1938, em distinção de corpológica, oferecerão, no dia 22, às 13 horas, no Restaurante Camélia, uma recepção em homenagem ao seu colega.

CASAMENTOS

PONSECA-MOREIRA - Realizar-se-á depois de amanhã, às 18 horas, na Igreja de São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Moreira, filho do sr. Henrique Moreira e de d. Ana Rosa Moreira, com a sra. Jara Rosa Moreira, filha do sr. Sebastião Fonseca e de d. Maria de Souza Fonseca.

BERTANI-PEREIRA - Realizar-se-á amanhã, no cartório civil de São Paulo, às 10 horas, o enlace matrimonial do sr. Mario Bertani, funcionário da Penitenciária do Estado, filho do sr. Carlos A. Bertani e de d. Clotilde Bertani, com a sra. Hilda Bertani, filha do sr. Humberto Bertani e de d. Maria Bertani.

SOUZA RAMOS-ABREU - Dia 21, às 10.30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, do sr. Hugo Pereira de Abreu Junior, filho do sr. Hugo Pereira de Abreu, com a sra. Clotilde de Abreu, filha do sr. João Alfredo de Souza Ramos e de d. Laura Gomes de Souza Ramos.

ALMEIDA-IVANOVIC - Dia 22, às 18 horas, na Igreja de São Francisco, no largo São Francisco, do sr. Alípio de Almeida, filho do sr. Eduardo de Almeida e de d. Iolanda Prata de Almeida, com a sra. Iolanda Prata de Almeida, filha do sr. Alípio de Almeida e de d. Iolanda Prata de Almeida.

OLIVEIRA-ARRIVABENE - Realizar-se-á depois de amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Olinto Arrivabene, filho do sr. Bruno Arrivabene e de d. Vênice Arrivabene, com a sra. Vênice Arrivabene, filha do sr. Diomício de Oliveira e de d. Elina Laurelli de Oliveira.

HOMENAGENS

CONSUL DA BOLÍVIA - Amigos e admiradores do sr. Aníbal Arce Paz, conselheiro da Bolívia em São Paulo, oferecerão-lhe no próximo dia 21, às 18 horas, no restaurante das Casas Angélicas, um almoço em homenagem ao seu colega. O almoço será servido às 18 horas, no restaurante das Casas Angélicas, em São Paulo. A comissão organizadora está assim constituída: Srs. Aquiles Arrivabene Junior, Pedro Sampaio (Liga Paulista para a Tuberculose), Amadeu Colombo, Nestor Pereira, Antonio Xavier, Hugo Alberto Guaraná e Hans Klaus. Adesões com d. Consolma Perone, tel. 2-4322, das 13 às 17 horas.

SR. ANTONIO ROCHA MATOS FILHO - Amigos e admiradores vão oferecer-lhe no dia 21, no salão de festas do Hotel Esplanada, um almoço pela sua promoção ao cargo de diretor do Banco Noroeste do Estado de São Paulo. As adesões podem ser enviadas aos srs. Tiago Ferra Camargo, telefone 2-4287; Ferra Rocha, 6-2911; Marcelo Pereira Ferra, 6-2911.

Teatro grátis para comerciários

Como parte dos festejos comemorativos da "Semana do Comércio", que se realizará de 23 a 30 de outubro, a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Diretoria de Cultura, oferece, gratuitamente, uma série de 3 conferências sobre a "Filosofia da Nietzsche". Essas conferências serão feitas às quintas-feiras, das 18 às 19 horas, na entrada reservada da Academia de Música de São Paulo.

Comissão de Arbitramento de Aluguel

A Comissão de Arbitramento de Aluguel, formada por uma série de profissionais, está trabalhando para resolver as questões relacionadas ao aluguel. A comissão está composta por: José Bohnan, Alexandre de Souza, José Bohnan, Alexandre de Souza, José Bohnan, Alexandre de Souza.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

MEDICOS DE 1915 - Festejando o 35.º aniversário de formatura, os médicos formados em 1915 pelo Colégio de Medicina de São Paulo, oferecerão, no dia 22, às 18 horas, no Hotel Esplanada, um banquete em homenagem aos seus colegas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Método confuso do ensino da História

Dos programas impostos pelo Ministério da Educação aos cursos secundários, destaca-se, pela sua orientação antiquada e antipedagógica, a da 1.ª série ginasial. Ao percorrerlo, tem-se a impressão de que os autores se esforçaram por tirar aos alunos toda a qualquer coisa que não fosse a mera repetição de fatos, com efeito, a sua preocupação em apresentar, isoladamente, aspectos históricos que, na realidade, se interpenetram, e não podem ser compreendidos senão em função uns dos outros. Veja-se, por exemplo, a Unidade VIII, assim dividida:

- 1) Os governos republicanos;
- 2) Principais vitórias e episódios da política interna;
- 3) A política exterior: Rio Branco;
- 4) As maiores realizações administrativas;
- 5) Desenvolvimento econômico e cultural.

Ante essa divisão, em entrar na matéria dos demais. As partes 2, 3, 4 e 5 são, portanto, uma repetição, talvez ampliada, da parte 1. O capítulo 2, por sua vez, abrange necessariamente os de números 3, 4 e 5. E, finalmente, não aludimos às vitórias de Rio Branco, ao falar dos governos republicanos, pois estes indubitavelmente afetaram a maneira pela qual se dispôs dos assuntos? Estaríamos de acordo com o programa, aludindo aos sucessivos quadros da Primeira República, lembramos os aspectos indicados nas partes 2, 3, 4 e 5. Exigir que sejam os mesmos ensinados separadamente é algo que destoa de todas as diretrizes modernas e democráticas da História, as quais visam a compreensão dos fatos, da sua significação social, e não a exposição de conhecimentos fragmentários.

CURSO INTENSIVO DE ENSINO PR-PRIMARIO

Comunicamos o Dep. de Educação que se realizará, no próximo dia 13 de novembro a 15 de dezembro, um curso intensivo, para 60 professores não especializados que estejam na regência de classes infantis. Derivando cada uma das 35 disciplinas de uma unidade, a qual será desenvolvida em regime de tempo integral, a partir das 8 horas da manhã, até as 12 horas da tarde. O curso será desenvolvido em regime de tempo integral, a partir das 8 horas da manhã, até as 12 horas da tarde. O curso será desenvolvido em regime de tempo integral, a partir das 8 horas da manhã, até as 12 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES PEDAGOGICAS

História dos povos das Edições Melhoramentos reaparece, em quarta edição, o livro do professor Haddock Lobo, HISTÓRIA GERAL, para uso na 1.ª série do ciclo escolar. Esta obra é bem cuidada e contém uma série de ilustrações e mapas que tornam o estudo mais interessante. O livro é dividido em duas partes: a primeira trata da história geral dos povos, e a segunda trata da história da América Latina.

Sociedade Filatélica Paulista

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, uma reunião ordinária da Sociedade Filatélica Paulista em sua sede social, a Rua Conselheiro Crispiniano, 79 - 4.º andar, para a qual o sr. Nilo Viana apresentou a primeira parte de sua coleção de selos de Japão usado, falando sobre o assunto. A entrada será gratuita aos interessados.

De um caderno de notas

Se é verdade que nem sempre a criatura humana consegue imobilizar-se à solução da validade que, com caprichos de mulher boazinha, costuma exercer uma suave ditadura na vida dos que não souberam resistir ao seu fétido envolvente, devo assinalar que no ambiente teatral ela possui uma infinidade de fervorosos adeptos que, em raros casos, vão até ao ridículo nas suas atitudes exaltadas. É claro que, quando isso acontece, não se trata de uma simples imitação, mas de uma verdadeira expressão da personalidade do ator.

Um exemplo disso é a atuação de Mário Júlio Silva, um jovem ator que se tornou um dos mais importantes nomes do teatro brasileiro contemporâneo. Sua obra é marcada por uma profunda influência da cultura brasileira, mas também por uma abertura para as tendências modernas do teatro ocidental.

Atualmente, Mário Júlio Silva reside em São Paulo, onde continua a produzir e interpretar sua obra. Ele também atua como professor em uma das mais prestigiadas instituições de ensino teatral do Brasil, contribuindo para a formação de novas gerações de atores.

Sua atuação é caracterizada por uma linguagem única, que combina elementos tradicionais do teatro brasileiro com técnicas modernas de interpretação. Isso lhe confere um status de destaque no cenário teatral internacional.

Em sua visita aos Estados Unidos, Mário Júlio Silva realizou diversas apresentações, recebendo elogios da crítica e do público. Sua atuação é considerada uma das mais importantes contribuições do teatro brasileiro para o mundo contemporâneo.

Para mais informações sobre a obra de Mário Júlio Silva e suas atividades, consulte o site oficial do ator.

BRASIL CABOCLO

Esta é a história de um povo que vive no Brasil, mas que não é brasileiro. Eles são os caboclos, um povo que vive na fronteira entre o Brasil e o mundo. Eles são os caboclos, um povo que vive na fronteira entre o Brasil e o mundo.

Radio Bandeirantes

Hoje, às 20 horas, a Rádio Bandeirantes transmite o programa "Brasil Caboclo". Este programa é dedicado à cultura e à história do povo caboclo. Ele é apresentado por um dos mais importantes nomes do teatro brasileiro contemporâneo.

Radio Bandeirantes

Hoje, às 20 horas, a Rádio Bandeirantes transmite o programa "Brasil Caboclo". Este programa é dedicado à cultura e à história do povo caboclo. Ele é apresentado por um dos mais importantes nomes do teatro brasileiro contemporâneo.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. MARIA MATOS CASTELANO - Antemum, aos 54 anos, casada com o sr. Conrado Castellano. Deixa os filhos: Sérgio; Dora, casada com o sr. Osvaldo Banchetto Barreto. Sepultamento ontem, em Vila Mariana.

ANTONIO

Antemum, aos 52 anos, casado com d. Teresa Lins. Sepultamento ontem, no Arapá.

D. LÁZARO ROCHA FRACAROLLI

Antemum, aos 68 anos, viúvo do sr. Emílio Chiodetti. Sepultamento ontem, no cemitério São Paulo.

SR. NARAZZO MANGABEIRA

Antemum, aos 88 anos, viúvo de d. Santa Mangabeira. Sepultamento ontem, no Arapá.

SR. ESTEVAN MARQUES DA SILVA

Antemum, aos 67 anos, casado com d. Maria Cirila da Silva. Deixa os filhos: Antônio, Sebastião, Maria. Sepultamento ontem, no cemitério São Paulo.

SR. GIL AUGUSTO MACHADO

Antemum, aos 61 anos, casado com d. Maria Antônio. Deixa os filhos: Antônio, Gil e Roberto. Entero hoje, às 9 horas, da rua Pimenta Bueno, 258, para o Arapá.

SR. MARIA FRANCISCA RAMOS TOMAZ

Antemum, aos 84 anos, casada com o sr. Flaviano Barreto Moreno. Deixa os filhos: Felícia, casada com o sr. José Fernandes Angelo, casado com d. Maria Romero; Jerônimo, casado com o sr. Diogo Romero; e Roberto, casado com o sr. Vicente Leite de Almeida; Maria, casada com o sr. José Nave; e José, solteiro. Sepultamento ontem, no cemitério São Paulo.

MERCADOS

Sinopse do dia

Novas balizas registraram os contratos do nosso café em Nova York. O café acabou baixa de 35 pontos em libra-estele, ou cerca de 17 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "A" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "B" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "C" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "D" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "E" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "F" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "G" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "H" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "I" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "J" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "K" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "L" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "M" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "N" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "O" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "P" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "Q" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "R" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "S" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "T" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "U" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "V" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "W" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "X" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "Y" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite. O contrato "Z" baixou de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite.

Na praça de Santos decorreram calmos os trabalhos do disponível, havendo ligeiro interesse por parte dos exportadores para os cafés destinados à Europa. Todavia, as bases cotizadas pelos interessados não satisfizeram as solicitações dos vendedores.

Depois das altas anteriores, o mercado de algodão disponível conservou a posição anterior, no passo que o termo apresentou dois aspectos distintos: Subiu de 80 cruzeiros a 12 cruzeiros, para os meses próximos, caindo de Cr\$ 3,60 para Cr\$ 3,40 para os meses distantes, enquanto Nova York registrou baixa de 35 pontos em libra, para o disponível, e de 35 pontos para o termo, ou seja, caindo de 65 cruzeiros em saca, para o maior limite de baixa registrado durante o dia.

Os valores estiveram sem modificações dignas de registro. As Unidades conservaram a posição anterior, sendo o movimento do preço de 5.219,087 cruzeiros, dos quais 3.416,210 corresponderam a títulos particulares.

Nos cereais, a batata caiu de 10 cruzeiros e a cebola subiu de 20. Os feijões, a mamona baixou de 10 cruzeiros por quilo, enquanto o milho subiu de 1 cruzeiro para a variedade amarela, conservando os demais produtos a posição anterior.

CAFE

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "A"

Outubro 198,00 199,00
Out. a dezembro 202,00 203,00
Janeiro a junho 206,00 207,00
Julho a dezembro 210,00 211,00
Jan. a junho (1951) 214,00 215,00
Julho a dezembro 218,00 219,00

CONTRATO "B"

Outubro 202,00 203,00
Out. a dezembro 206,00 207,00
Janeiro a junho 210,00 211,00
Julho a dezembro 214,00 215,00
Jan. a junho (1951) 218,00 219,00
Julho a dezembro 222,00 223,00

CONTRATO "C"

Outubro 206,00 207,00
Out. a dezembro 210,00 211,00
Janeiro a junho 214,00 215,00
Julho a dezembro 218,00 219,00
Jan. a junho (1951) 222,00 223,00
Julho a dezembro 226,00 227,00

CONTRATO "D"

Outubro 210,00 211,00
Out. a dezembro 214,00 215,00
Janeiro a junho 218,00 219,00
Julho a dezembro 222,00 223,00
Jan. a junho (1951) 226,00 227,00
Julho a dezembro 230,00 231,00

CONTRATO "E"

Outubro 214,00 215,00
Out. a dezembro 218,00 219,00
Janeiro a junho 222,00 223,00
Julho a dezembro 226,00 227,00
Jan. a junho (1951) 230,00 231,00
Julho a dezembro 234,00 235,00

CONTRATO "F"

Outubro 218,00 219,00
Out. a dezembro 222,00 223,00
Janeiro a junho 226,00 227,00
Julho a dezembro 230,00 231,00
Jan. a junho (1951) 234,00 235,00
Julho a dezembro 238,00 239,00

CONTRATO "G"

Outubro 222,00 223,00
Out. a dezembro 226,00 227,00
Janeiro a junho 230,00 231,00
Julho a dezembro 234,00 235,00
Jan. a junho (1951) 238,00 239,00
Julho a dezembro 242,00 243,00

CONTRATO "H"

Outubro 226,00 227,00
Out. a dezembro 230,00 231,00
Janeiro a junho 234,00 235,00
Julho a dezembro 238,00 239,00
Jan. a junho (1951) 242,00 243,00
Julho a dezembro 246,00 247,00

CONTRATO "I"

Outubro 230,00 231,00
Out. a dezembro 234,00 235,00
Janeiro a junho 238,00 239,00
Julho a dezembro 242,00 243,00
Jan. a junho (1951) 246,00 247,00
Julho a dezembro 250,00 251,00

CONTRATO "J"

Outubro 234,00 235,00
Out. a dezembro 238,00 239,00
Janeiro a junho 242,00 243,00
Julho a dezembro 246,00 247,00
Jan. a junho (1951) 250,00 251,00
Julho a dezembro 254,00 255,00

CONTRATO "K"

Outubro 238,00 239,00
Out. a dezembro 242,00 243,00
Janeiro a junho 246,00 247,00
Julho a dezembro 250,00 251,00
Jan. a junho (1951) 254,00 255,00
Julho a dezembro 258,00 259,00

CONTRATO "L"

Outubro 242,00 243,00
Out. a dezembro 246,00 247,00
Janeiro a junho 250,00 251,00
Julho a dezembro 254,00 255,00
Jan. a junho (1951) 258,00 259,00
Julho a dezembro 262,00 263,00

CONTRATO "M"

Outubro 246,00 247,00
Out. a dezembro 250,00 251,00
Janeiro a junho 254,00 255,00
Julho a dezembro 258,00 259,00
Jan. a junho (1951) 262,00 263,00
Julho a dezembro 266,00 267,00

CONTRATO "N"

Outubro 250,00 251,00
Out. a dezembro 254,00 255,00
Janeiro a junho 258,00 259,00
Julho a dezembro 262,00 263,00
Jan. a junho (1951) 266,00 267,00
Julho a dezembro 270,00 271,00

CONTRATO "O"

Outubro 254,00 255,00
Out. a dezembro 258,00 259,00
Janeiro a junho 262,00 263,00
Julho a dezembro 266,00 267,00
Jan. a junho (1951) 270,00 271,00
Julho a dezembro 274,00 275,00

CONTRATO "P"

Outubro 258,00 259,00
Out. a dezembro 262,00 263,00
Janeiro a junho 266,00 267,00
Julho a dezembro 270,00 271,00
Jan. a junho (1951) 274,00 275,00
Julho a dezembro 278,00 279,00

CONTRATO "Q"

Outubro 262,00 263,00
Out. a dezembro 266,00 267,00
Janeiro a junho 270,00 271,00
Julho a dezembro 274,00 275,00
Jan. a junho (1951) 278,00 279,00
Julho a dezembro 282,00 283,00

CONTRATO "R"

Outubro 266,00 267,00
Out. a dezembro 270,00 271,00
Janeiro a junho 274,00 275,00
Julho a dezembro 278,00 279,00
Jan. a junho (1951) 282,00 283,00
Julho a dezembro 286,00 287,00

CONTRATO "S"

Outubro 270,00 271,00
Out. a dezembro 274,00 275,00
Janeiro a junho 278,00 279,00
Julho a dezembro 282,00 283,00
Jan. a junho (1951) 286,00 287,00
Julho a dezembro 290,00 291,00

CONTRATO "T"

Outubro 274,00 275,00
Out. a dezembro 278,00 279,00
Janeiro a junho 282,00 283,00
Julho a dezembro 286,00 287,00
Jan. a junho (1951) 290,00 291,00
Julho a dezembro 294,00 295,00

CONTRATO "U"

Outubro 278,00 279,00
Out. a dezembro 282,00 283,00
Janeiro a junho 286,00 287,00
Julho a dezembro 290,00 291,00
Jan. a junho (1951) 294,00 295,00
Julho a dezembro 298,00 299,00

CONTRATO "V"

Outubro 282,00 283,00
Out. a dezembro 286,00 287,00
Janeiro a junho 290,00 291,00
Julho a dezembro 294,00 295,00
Jan. a junho (1951) 298,00 299,00
Julho a dezembro 302,00 303,00

CONTRATO "W"

Outubro 286,00 287,00
Out. a dezembro 290,00 291,00
Janeiro a junho 294,00 295,00
Julho a dezembro 298,00 299,00
Jan. a junho (1951) 302,00 303,00
Julho a dezembro 306,00 307,00

CONTRATO "X"

Outubro 290,00 291,00
Out. a dezembro 294,00 295,00
Janeiro a junho 298,00 299,00
Julho a dezembro 302,00 303,00
Jan. a junho (1951) 306,00 307,00
Julho a dezembro 310,00 311,00

CONTRATO "Y"

Outubro 294,00 295,00
Out. a dezembro 298,00 299,00
Janeiro a junho 302,00 303,00
Julho a dezembro 306,00 307,00
Jan. a junho (1951) 310,00 311,00
Julho a dezembro 314,00 315,00

CONTRATO "Z"

Outubro 298,00 299,00
Out. a dezembro 302,00 303,00
Janeiro a junho 306,00 307,00
Julho a dezembro 310,00 311,00
Jan. a junho (1951) 314,00 315,00
Julho a dezembro 318,00 319,00

CONTRATO "AA"

Outubro 302,00 303,00
Out. a dezembro 306,00 307,00
Janeiro a junho 310,00 311,00
Julho a dezembro 314,00 315,00
Jan. a junho (1951) 318,00 319,00
Julho a dezembro 322,00 323,00

CONTRATO "AB"

Outubro 306,00 307,00
Out. a dezembro 310,00 311,00
Janeiro a junho 314,00 315,00
Julho a dezembro 318,00 319,00
Jan. a junho (1951) 322,00 323,00
Julho a dezembro 326,00 327,00

CONTRATO "AC"

Outubro 310,00 311,00
Out. a dezembro 314,00 315,00
Janeiro a junho 318,00 319,00
Julho a dezembro 322,00 323,00
Jan. a junho (1951) 326,00 327,00
Julho a dezembro 330,00 331,00

CONTRATO "AD"

Outubro 314,00 315,00
Out. a dezembro 318,00 319,00
Janeiro a junho 322,00 323,00
Julho a dezembro 326,00 327,00
Jan. a junho (1951) 330,00 331,00
Julho a dezembro 334,00 335,00

CONTRATO "AE"

Outubro 318,00 319,00
Out. a dezembro 322,00 323,00
Janeiro a junho 326,00 327,00
Julho a dezembro 330,00 331,00
Jan. a junho (1951) 334,00 335,00
Julho a dezembro 338,00 339,00

CONTRATO "AF"

Outubro 322,00 323,00
Out. a dezembro 326,00 327,00
Janeiro a junho 330,00 331,00
Julho a dezembro 334,00 335,00
Jan. a junho (1951) 338,00 339,00
Julho a dezembro 342,00 343,00

CONTRATO "AG"

Outubro 326,00 327,00
Out. a dezembro 330,00 331,00
Janeiro a junho 334,00 335,00
Julho a dezembro 338,00 339,00
Jan. a junho (1951) 342,00 343,00
Julho a dezembro 346,00 347,00

CONTRATO "AH"

Outubro 330,00 331,00
Out. a dezembro 334,00 335,00
Janeiro a junho 338,00 339,00
Julho a dezembro 342,00 343,00
Jan. a junho (1951) 346,00 347,00
Julho a dezembro 350,00 351,00

CONTRATO "AI"

Outubro 334,00 335,00
Out. a dezembro 338,00 339,00
Janeiro a junho 342,00 343,00
Julho a dezembro 346,00 347,00
Jan. a junho (1951) 350,00 351,00
Julho a dezembro 354,00 355,00

CONTRATO "AJ"

Outubro 338,00 339,00
Out. a dezembro 342,00 343,00
Janeiro a junho 346,00 347,00
Julho a dezembro 350,00 351,00
Jan. a junho (1951) 354,00 355,00
Julho a dezembro 358,00 359,00

CONTRATO "AK"

Outubro 342,00 343,00
Out. a dezembro 346,00 347,00
Janeiro a junho 350,00 351,00
Julho a dezembro 354,00 355,00
Jan. a junho (1951) 358,00 359,00
Julho a dezembro 362,00 363,00

CONTRATO "AL"

Outubro 346,00 347,00
Out. a dezembro 350,00 351,00
Janeiro a junho 354,00 355,00
Julho a dezembro 358,00 359,00
Jan. a junho (1951) 362,00 363,00
Julho a dezembro 366,00 367,00

TÍTULOS

S. PAULO

NEGÓCIOS REALIZADOS

FUNDOS PÚBLICOS

Aplicação 883,00
111. Unificadas 883,00
100. Unificadas 883,00
450. Unificadas 883,00
100. Unificadas 883,00
109. Unificadas 883,00
14. Unificadas 883,00
650. Unificadas 883,00
700. Unificadas 883,00
40. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
18. Unificadas 883,00
89. Unificadas 883,00
9. Unificadas 883,00
90. Unificadas 883,00
35. Unificadas 883,00
13. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
1. Unificadas 883,00

OBRAJEIRAS

1. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
4. Unificadas 883,00
5. Unificadas 883,00
6. Unificadas 883,00
7. Unificadas 883,00
8. Unificadas 883,00
9. Unificadas 883,00
10. Unificadas 883,00

AGIROS

1. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
4. Unificadas 883,00
5. Unificadas 883,00
6. Unificadas 883,00
7. Unificadas 883,00
8. Unificadas 883,00
9. Unificadas 883,00
10. Unificadas 883,00

AGIROS

1. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
4. Unificadas 883,00
5. Unificadas 883,00
6. Unificadas 883,00
7. Unificadas 883,00
8. Unificadas 883,00
9. Unificadas 883,00
10. Unificadas 883,00

AGIROS

1. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
4. Unificadas 883,00
5. Unificadas 883,00
6. Unificadas 883,00
7. Unificadas 883,00
8. Unificadas 883,00
9. Unificadas 883,00
10. Unificadas 883,00

AGIROS

1. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
4. Unificadas 883,00
5. Unificadas 883,00
6. Unificadas 883,00
7. Unificadas 883,00
8. Unificadas 883,00
9. Unificadas 883,00
10. Unificadas 883,00

AGIROS

1. Unificadas 883,00
2. Unificadas 883,00
3. Unificadas 883,00
4. Unificadas 883,00

Retrospecto fotográfico



As chegadas acima são da última reunião no Hipódromo de Campinas

Inexequível a cobrança de 15% de impostos sobre o movimento de apostas do Jockey-Club

"A cobrança de 15% sobre as pules do Jockey-Club não atende aos objetivos do ato n.º 1.154" — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. Fábio da Silva Prado, ex-prefeito da Capital

O debate do caso de que o Jockey-Club de São Paulo deve grandes importâncias à Prefeitura Municipal, relativas a impostos, deixou de preocupar apenas os meios ligados ao turf, para atingir o grosso da população da cidade e mesmo do Estado.

Assunto de relevante interesse, é, entretanto, desconhecido do grande público em suas minúcias, ante as afirmativas do Jockey-Club e da Câmara Municipal, que se contradizem quanto à real efetividade desse debate.

Interessante, pois, seria conhecer a esse respeito a opinião do sr. Fábio da Silva Prado, que reúne valiosas credenciais para se manifestar sobre a momentosa questão.

O sr. Fábio da Silva Prado é figura de escol no turf bandeirante. Quando prefeito desta Capital, prestou decidido apoio à construção do Hipódromo de Cidade Jardim.

E, finalmente, foi s. exa., quando prefeito da Capital, o autor dos Atos Municipais n.ºs 1.004 e 1.154, nos quais se baseiam a Câmara e o Executivo Municipal para exigirem 15% sobre o movimento das apostas realizadas no Jockey-Club.

Acha V. Exa. que a Prefeitura Municipal pode cobrar o imposto de 15% sobre as pules, ou sobre o movimento geral das apostas do Jockey-Club?

— "Penso que não. O Jockey-Club já demonstrou, em recente Memorial, transcrito em diversos jornais, que está isento deste imposto, em virtude dos decretos estaduais 5.539 de 7-2-1933, que dele exceptuou as entidades julgadas de utilidade pública, título que lhe foi conferido pelo decreto 5.550, de 24-2-1933, combinado com o art. 57 do Ato Municipal 1.154.

O interessante, porém, é conhecer o histórico daquele dispositivo, ou seja, o art. 42 do Ato 1.154, promulgado quando eu exercia o cargo de Prefeito da Capital.

O imposto é uma das armas do que o Poder Público, muitas vezes, lança mão para combater o vício ou o luxo excessivo. Isso não constitui novidade.

Pois bem. Há cerca de quinze anos, proliferaram em São Paulo os fronts e boliches, que recebiam diversas denominações e, sob o pretexto de constituírem um divertimento público, outra coisa não faziam senão a exploração do jogo. E por tal forma se alastrou essa modalidade de exploração de jogo, que se impôs aos poderes públicos, principalmente no municipal, a obrigação

turavam a essa incidência, deixando de cobrar ingresso ao público. Contavam, para a sua manutenção e para os lucros dos seus empresários, com as percentagens sobre o jogo que eles organizavam e exploravam. Diante dessa burla dos fronts e boliches, outra coisa não restou ao poder público municipal senão estender a incidência da taxa de 15% dos bilhetes de ingresso, também às pules ou bilhetes das apostas organizadas e exploradas nessas tais diversões públicas. Só por esse modo os fronts e boliches podiam ser alcançados e taxados pelo poder público municipal.

Dai o art. 42 do ato 1.154, que corresponde exatamente ao artigo de igual número do ato anterior sob n.º 1.004.

O resultado desse pesadíssimo imposto sobre os boliches e fronts, não se fez esperar: em menos de um ano, haviam desaparecido as empresas que os exploravam.

Fôra atingido, rápida e inteiramente, o objetivo moralizador do Poder Municipal, que ao instituir tal imposto, visava, única e exclusivamente, o fechamento daqueles centros de jogo pseudo-esportivos.

Além, essa razão do art. 42 do Ato 1.004 vem expressamente manifestada no Relatório que a 8 de Julho de 1936, o Conselho Consultivo Municipal enviou ao Governador do Estado, Armando de Salles Oliveira.

Nesse Relatório, publicado no Diário Oficial do Estado, de 14-7-1936, página 21, lê-se o seguinte tópico:

"Ainda nesse Ato, além de outros artigos desti-

nados a uma eficiência de organização e fiscalização e outras providências ditadas pela prática da legislação anterior, é digna de menção a incidência de elevadas taxas sobre fronts, boliches e outros estabelecimentos semelhantes, com o objetivo de dificultar o seu funcionamento."

Na interpretação das Leis, o elemento histórico é de relevante importância.

No caso presente, avulta ele em necessidade, pois que, como se vê dos próprios termos do Relatório ao Governador, a criação do imposto de 15% sobre pules nos mostra que ele teve um único fim visado pelo Poder Municipal: O OBVIÓ PROPOSITO DE DIFICULTAR O FUNCIONAMENTO DE BOLICHES E FRONTOES.

Nos termos daquele Relatório, vê-se a intenção clara do legislador: o fechamento de fronts e boliches.

Não poderia, nunca, ser intenção da Municipalidade, dificultar o funcionamento do Jockey-Club, que exerce uma atividade lícita, resultante de uma concessão do Governo Federal, calçada no Decreto n.º 24.640, de 10 de Julho de 1934.

Eu, de mim, nunca tive essa intenção.

Além, não é nova esta maneira de pensar, pois que no mesmo sentido, me manifestei, quando Prefeito, no Memorial que enviei ao Conselho Consultivo do Estado, em 1935:

"Conveniência, como já disse, de que a construção do novo Hipódromo é



No clichê, o sr. Fábio da Silva Prado, quando falava a nossa reportagem

"realmente uma empreitada de manifestação para a Capital Paulista, notadamente sobre de praças de diversões e esportes — a Prefeitura estaria disposta a aceitar o plano organizado pelo Jockey-Club, em colaboração com a Companhia Cidade Jardim e Banco Comércio e Indústria de São Paulo, independentemente do reembolso dessa mencionada parcela de três mil contos, se de modo contrário não entender esse respeitável Conselho. Abrindo mão desse reembolso para aceitar integralmente o plano, a Prefeitura não deixará escapar tão interessante oportunidade, que só agora se ofereceu para a realização de um empreendimento tão importante."

Ura, seria absurdo e incongruente, que eu, que tudo fazia, como Prefeito, para que se levasse a efeito a construção do novo Hipódromo, de necessidade absoluta para o embelezamento da cidade, estando mesmo disposto, a Municipalidade, a abrir mão de um crédito de três mil contos, me tornasse o legislador de um dispositivo, que contrariava em tudo e por tudo, aquelas intenções, criando um imposto extorsivo, muitas vezes maior que aquele devido, inutilizando, portanto, aquela iniciativa, tão desejada e necessária.

E aí está explicado, com clareza, o motivo pelo qual eu e por certo os meus sucessores até 1946, no decurso, pois, de dez anos, depois da promulgação daqueles Atos Municipais, não cogitamos nunca de fazer incidir sobre as pules do Jockey-Club aquele tributo proibitivo.

E como poderia a Prefeitura cuidar desta incidência proibitiva em relação ao Jockey-Club, se para auxiliá-lo, foi, durante vários decênios, executada a lei municipal n.º 60, de 2-9-1893?

— Que dizia esta lei? — perguntamos ao entrevistado. — "A lei municipal n.º 60, de 2-9-1893, determinava que a Prefeitura arrecadasse pesos de impostos a uma categoria de contribuintes, destinando-os a prêmios a serem distribuídos pelo Jockey-Club.

Assim, pois, a Prefeitura Municipal de São Paulo, em uma visão clara da necessidade do incentivo à criação do cavalo de raça, antecipou-se ao próprio Governo Federal, neste sentido.

Como pode, então, com a aplicação ao Jockey-Club desse imposto, inutilizar todo um passado de auxílios e prerrogativas?

Como pode a Prefeitura, que sempre procurou auxiliar as atividades do Jockey-Club, equipará-lo a fronts e boliches, únicos visados pelo artigo 42 do Ato 1.154, como foi dito no Relatório ao Governador: "COM O OBVIÓ PROPOSITO DE DIFICULTAR O SEU FUNCIONAMENTO".

Em suma: a cobrança de 15% sobre as pules do Jockey-Club, não atende ao objetivo do Ato, quando o promulgou; a menos que as transformações radicais observadas no espírito da época, tenham levado aos nossos administradores atuais a convicção da necessidade do fechamento do Jockey-Club, o que não creio.

Além disso, temos que encerrar os fatos também sob outro prisma: a transferência do Hipódromo da Mooca para Cidade Jardim, além de consultar os altos interesses da cidade e do público, constitui um ex-

celente negócio para a Prefeitura.

Como é sabido, a maior parte da área onde se localizava o Hipódromo, na Mooca, pertencia à Municipalidade, tendo o Jockey-Club, sobre ela, tão somente o direito de uso.

Com a mudança, para a Cidade Jardim, perdeu o Jockey-Club esse direito de uso, liberando-se integralmente o Prédio da Mooca que, sem restrições, passou a pertencer única e exclusivamente à Prefeitura.

Esta grande área, que atinge a mais de 275.000 mts.², tem, atualmente, e o tinha, na época, um elevado valor venal. E, hoje, como disse, sem a restrição de propriedade em benefício do Jockey-Club de São Paulo, pertencente à Prefeitura, que dela pode dispor, como bem entender, o que lhe não era permitido, quando ocupada pelo Jockey-Club.

Desse modo, o contrato de 5 de Novembro de 1936, que possibilitou a construção de um novo Hipódromo em São Paulo, ou seja a transferência do Hipódromo da Mooca para aquele que hoje se vê em Cidade Jardim, consultou aos interesses de todas as partes que no mesmo entraram: a Municipalidade da Capital, adquirindo os direitos do Club sobre os terrenos da Mooca, consolidou no seu patrimônio a propriedade de extensa área de terrenos, de um valor que logo depois excedia de muito a importância para a aquisição desses direitos de uso; e, ganhando no negócio com a valorização desses terrenos, prestou à Cidade Jardim um relevante serviço público, possibilitando a construção desse magnífico logradouro, que é hoje um dos orgulhos da Cidade. A Companhia Cidade Jardim, doando ao Jockey-Club os 600.000 mts.², ocupados pelo atual Hipódromo, fez uma operação de grande decoro, valorizando as áreas

adjacentes, com grandes proveitos para o seu negócio de venda de terrenos em prestações. O Jockey-Club de São Paulo ganhou essa possibilidade de um novo Hipódromo, moderno e digno de nossos tempos de civilização, mereço do que, ele pôde dar ao turf e, conseqüentemente, à apuração do puro sangue esse notável desenvolvimento, que é hoje público e notório. E, finalmente, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, financiando a Municipalidade na aquisição dos direitos do Jockey-Club sobre os terrenos da Mooca, tornou possíveis os recursos financeiros, desde logo necessários para a construção do novo Hipódromo, contribuindo, assim, decisivamente para esse empreendimento, que tanto honra a Cidade.

Mas, o fato principal e talvez único, em tudo isso, é que, para a aplicação das leis, o intérprete não pode fugir ao elemento histórico, para sentir a intenção do legislador.

E, no caso presente, a "mens legis" foi um só, expressa, na época, no Memorial enviado ao Governador Armando de Salles Oliveira: "O OBVIÓ PROPOSITO DE DIFICULTAR O FUNCIONAMENTO DE FRONTOES E BOLICHES".

Combater o Jockey-Club, nunca.

Seria, além de estúpido, desmentir todo um passado de auxílio e colaboração que lhe prestava a Prefeitura.

Justifico, assim, a orientação que eu e os meus sucessores, até 1946, tivemos como Prefeitos, em relação ao Jockey-Club, quanto à cobrança de um imposto que o não atinge."

Éis a opinião do ex-Prefeito que se reveste de um cunho invulgar de autoridade, equivalente mesmo ao que os juristas chamam de interpretação autêntica da lei.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

CODIO
S/A Construtora de Equipamentos Industriais
Secção: FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundação, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em

Ferro e Bronze

para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.

OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 6-0611 - 6-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

ISLECHA DEVE GANHAR A PROVA DE ABERTURA
O primeiro número, na cidadezinha de 1.400 metros, destinado a nacionalistas ganhadores de importância, diminuiu, nossa preferência recaiu em Islecha, que a nosso ver, correu menos do que sabe no parco levantado por Isleche sobre Pinhi há dias. A defesa do sr. Mario D'Andréa atravessa fase propícia e deve superar sem muita dificuldade Pinhi, Urubitinga e Medon, que reputamos seus mais sérios adversários. Os demais participantes pouca "chance" têm, a julgar por suas mais recentes atuações.

BIANCALANA REAPARECE BEM MOVIDA
Cinco potranças ganhadoras movimentaram este número em 1.600 metros. Biancalana parece-nos a melhor do lote e a ela confiamos a defesa do nosso voto, pois volta a competir em boas condições de preparo. Para a dupla, entretanto, variadas são as possibilidades, mas por sua regularidade, ficamos com Mangabeira, que provavelmente contará com a direção de Luiz Gonzales Jarrinha, é a diferença da fórmula enunciativa.

VERGEL TEM "ARES DE BARBADA"
A julgar pelas atuações desbarbaçadas que vêm cumprindo em Campinas, Vergel não deve perder este compromisso, tendo mesmo ares de grande "barbada". Tem "chance", para a dupla, a veloz Bugmar, que corre bastante bem, mas a pista de grama e ainda Queen Black e Aladim. Este, diga-se, não foi suficientemente empenhado na reunião passada, podendo vir a ser a surpresa da carreira, se seu piloto não se solidarizar com o Zamudio... Jonjoca correu pouco ontem dia, o mesmo sucedendo com Kacy, embora este filho de Timely tivesse reaparecido de cura. E Buzalde sempre falado, não "levanta as patas".

MORDACA VENDERÁ CARA A DERROTA
Dos competidores que participam deste número, em 1.400 metros, Mordaca é a que surge à primeira vista, com maiores possibilidades. De fato, a defesa do sr. Mario D'Andréa tem enfrentado com relativo sucesso companhias mais reforçadas do que esta e agora retorna suficientemente descansada. Edipupa, bastante regular, deve formar a dupla novamente, ficando Peitirinha, que vem de discutida vitória, como diferença da fórmula. Bucéfalo é muito balado e pode fracassar, enquanto Eros, Jambô e Jundia reaparecem sem maiores pretensões. Pérola de Orlé, se correu o que sabe domingo, não está no parco

CASSINGO DEVE GANHAR AGORA
Tendo perdido há dias para Rabicho com tempo excepcional de 102" para a milha, Cassingo surge agora como o mais provável ganhador desta prova reservada a produtos de quatro anos com duas vitórias. Adversário certo do filho de Machete é Mundi, fácil ganhador de seu compromisso de estréia em São Paulo, ao qual caberá, por certo, formar a dupla. Azar recuou para o plano, se seu piloto não se solidarizar com o Zamudio... Jonjoca correu pouco ontem dia, o mesmo sucedendo com Kacy, embora este filho de Timely tivesse reaparecido de cura. E Buzalde sempre falado, não "levanta as patas".

MARGRAVE PODE DEIXAR A TURMA DE PERDEDORES
Embora batido em seu compromisso de estréia, Margrave impressionou favoravelmente a turma, com o enfraquecimento da turma, acreditamos em que possa fazer sua vitória. Amy, que a nosso ver não foi empenhado em sua última atuação pode formar a dupla, ou mesmo superar o nosso favorito. Fundamento reforça bastante sua pule. Para o terceiro placê Blonparte, embora seja muito frouxo, é bem recomendável. Jaspe Real já melhorou, podendo surpreender e os restantes, não devem ter maiores pretensões, nesta oportunidade.

A última atuação de Quina, sob a direção de R. Olguin não convenceu aos turistas mais leigos, pois o chileno preocupou-se muito com Taylor, que afinal foi o ganhador. Este, apesar dos

pensares, é ainda adversário, pois sendo bastante ligeiro, pode pelo "train" falso, surpreender. Brutus, muito falado por ocasião de sua fracassada estréia tem recursos para alargar a aparente liquidez da dupla 13. Barbaro, na mesma chave de Brutus, tem partidários, que se baseiam em sua última corrida, ao lado de Quina. Serve como azar, de placê. Lacio, Jambô e Diamante Negro estão deslocados na companhia e a nosso ver só farão número.

DIFÍCIL O NÚMERO FINAL DO PROGRAMA
Por ter reunido oito competidores medíocres o parco final do programa apresenta-se como o de mais difícil prognóstico. Iteu, que consideramos uma das forças venas de São Vicente, ganhou por Musa domingo último, pode por em risco sua vitória. "Perfêlico", embora estivesse melhor na grama, deve participar ativamente da luta pelas melhores colocações e no placê, por certo estará. Jaty, Ivresse, Porelanta e Madruga-dora não andam bem e Constellation está "engatilhado", à espera de boa oportunidade.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Procedente do haras Santo Antonio, dos entradas nas cocheiras do cuidador Avelino Pletto, e paraneense Boabdi, que brevemente voltará a abri-lhar os festejos do Jockey-Club de São Paulo.

A água paraneense de 4 anos, Foralaza Voadora, que estreou ganhando de Haydée e Homengem, em Campinas, ingressou na Vila Hipica de Pinheiros. A filha de Why Noi, ficará sob a responsabilidade de W. Ray-mundo.

O potro Nijlaski, recentemente adquirido no leilão de produtos, foi queimado nos joelhos.

Tendo tido hemorragia em sua última apresentação, no Hipódromo da Gavea, justamente no parco final de domingo, a água Pequerrucha, que não é outra senão a nossa conhecida Londrina, foi embarcada para São Paulo e aqui chegando rumou para o Haras Santo Antonio, onde ficará em salutar repouso.

O cavalo Hilarix III, que pertence ao Stud Hipico, foi adquirido pelo sr. Manoel Cruz de Mello, formado por turistas vicentinos. O filho de Gentilman II permanecerá no hipódromo parane, por mais algumas semanas.

O nacional Drop, que depois de ter ganho em S. Vicente veio para Cidade Jardim a fim de tentar melhor sorte, voltou para aquela localidade, onde continuará sua campanha.

Mons Anzi, uma potranca de 3 anos, filha de Mississipi e Aldana, que é ainda inédita, foi adquirida pelo sr. Salvador Toledo Arizaga, que a entregou aos cuidados de A. Bernadelli. A vitória torcida brevemente debata-se.

Retornou do Haras Monte Alegre, para onde havia sido enviada para repouso, a água Jacana, que deu entrada nas cocheiras de C. Artur. A paraneense já se



se, embora não esteja ainda totalmente livre do perigo de um processo infeccioso, que possa sobrevier no decorrer do tratamento. Sua reação, todavia, é excelente e feita e credita que cedo estará restabelecido e inteiramente fora de perigo. Os médi-

otimista ou pessimista. As metho-

ras de Luiz Rigoni, todavia, a seguir pela disposição a que vem obedecendo, indicam que as possibilidades de o líder da estatística carioca é estar para a vitória do mais difícil parco de sua existência, não acentuadas.

Analizando a sabatina carioca

INSPIRAÇÃO REAPARECERÁ EM CONDIÇÕES DE VENCER — INSOLITO PODERÁ GANHAR O "COMPULSÓRIO" — VÁRIAS

RIO. 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para o festival marcado para sábado na Gavea, são as seguintes as nossas primeiras impressões:

1.º PAREO — 1.300 METROS
Com exercícios satisfatórios, é Saranilha a mais categorizada para o primeiro posto. O duplo Mand-Maggy, no entanto, deverá ser o favorito, e tem todas as características para corresponder. Dos demais é Elzeig um bom azar.

2.º PAREO — 1.400 METROS
Chegando sempre entre os ponteiros, Changá a mais categorizada para o posto de honra, sendo Medas, bem preparada, e Ovília, concorrentes de reais pretensões. Ivy, pode assustar, caso tenha carreira favorável.

3.º PAREO — 1.500 METROS
Em percurso bem a julgo,

4.º PAREO — 1.500 METROS
Insólito, caso venha de São Paulo para correr, essa prova é a força. Tem tudo a favor. Halcon, Ganges, Pablo, Galhardo e Don Rosendo deverão lutar pelos postos seguintes.

5.º PAREO — 1.600 METROS
As melhoras que Lema tem acusado são dignas de respeito. E agora uma das forças, devendo encontrar forte oposição por parte de Linda Dona, Darling Dracula e Nepoleão. Os três primeiros, chegando sempre perto e o último não tendo convencido em seu derradeiro fracasso.

6.º PAREO — 1.500 METROS
Recebendo peso de Icaro, Miriango poderá desforrar-se desta feita, sendo ainda o seu ganhador de sábado último, o maior inimigo. Está ainda no "brinquedo". Al Arussa, Facalano e Estalo.

PALPITES CAMPINAS

Kafunga	Tapuia	(14) ...	Aral
Rio Tua	Susuka	(12) ...	Damascio
Hello	Haydée	(23) ...	Leviango
Prior	História	(13) ...	Coquetel
Flautim	Hidra	(23) ...	Platinada
Kafelin	Invencível	(12) ...	Kelinda
Vergel	Gury	(12) ...	Alcalina
Friaça	Leontes	(13) ...	Galopando

